

Entenda os 3 principais pontos de divergência para um cessar-fogo entre EUA e Irã

Category: GERAL, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 9 de abril de 2026



cessar-fogo previa que, durante duas semanas, EUA e Israel pausem os ataques ao território iraniano. Em contrapartida, o Irã se comprometeria a reabrir o Estreito de Ormuz, mas a abertura da via marítima durou apenas algumas horas.

Na manhã de quarta (8), foram registrados ataques de ambos os lados do conflito. O Irã afirma que ilhas iranianas foram atacadas e denuncia os ataques de Israel ao Líbano. Simultaneamente, países do Golfo (como Arábia Saudita e Kuwait) denunciaram ataques de mísseis e drones iranianos ocorridos já durante a vigência da trégua.

O cessar-fogo, por determinação, é apenas uma pausa. Neste caso, a trégua correrá em paralelo com as negociações oficiais entre as duas partes para um acordo definitivo de paz, que daria fim ao conflito. Essas conversas começarão nesta sexta-feira (10) em Islamabad, no Paquistão, que media as tratativas.

Confira abaixo as principais divergências entre EUA e Irã em relação ao cessar-fogo.

1. Plano de 10 pontos como base

Ao confirmar o cessar-fogo, na terça-feira, o Irã disse ter apresentado aos EUA, por meio do Paquistão, um plano de dez pontos como condição para dar fim à guerra.

Trump classificou inicialmente a proposta como uma “base viável” ou “trabalhável” para iniciar as negociações definitivas. Mas, nesta quarta, disse que “apenas alguns pontos” são viáveis.

Já a Casa Branca afirmou que o plano de dez pontos foi considerado “inaceitável” e descartado, e que as negociações com Teerã passarão a se basear em uma nova proposta iraniana, descrita pelos EUA como “mais condensada e razoável” e cujo conteúdo não foi divulgado.

As autoridades iranianas, por sua vez, indicam que a primeira lista segue válida e a defendem como base confiável para um acordo.

2. Compromisso nuclear

Nesta quarta, o Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã (espécie de Ministério da Segurança) alegou que Washington concordou com o termo. Já Trump negou e disse que vai “escavar” todo o urânio enriquecido do solo iraniano, inclusive com a ajuda de Teerã.

“Não haverá enriquecimento de urânio, e os Estados Unidos, em cooperação com o Irã, irão escavar e remover todo o “material nuclear” profundamente enterrado (bombardeiros B-2). Isso agora, e desde o ataque, está sob vigilância por satélite extremamente rigorosa”, disse Trump em um post nesta quarta.

Na noite de terça (7), a Associated Press já havia informado sobre essas inconsistências nas versões do acordo. Segundo a agência, o plano divulgado pelo Irã, em língua persa, continha

a frase “aceitação do enriquecimento” para seu programa nuclear, algo que estava ausente nas versões em inglês compartilhadas por diplomatas iranianos com jornalistas.

O programa de enriquecimento de urânio do Irã é motivo de discórdia entre Teerã e os EUA e outros países do Ocidente há muitos anos, devido à preocupação de que o regime busque construir uma arma nuclear.

Por que o enriquecimento de urânio é polêmico?

O urânio tem uma variante chamada U-235, usada como combustível e para a produção de armas. Só que o urânio encontrado na natureza tem apenas 0,72% desse elemento.

O urânio com baixa concentração de U-235 (de 3% a 5%) é usado como combustível de usinas nucleares. Já níveis acima de 20% são geralmente usados para pesquisa.

Quando o enriquecimento chega a cerca de 90%, o material pode ser usado na produção de armas nucleares. Por isso, esse processo é altamente sensível e monitorado pela Agência Internacional de Energia Atômica.

3. Inclusão do Líbano

Este é o maior impasse do acordo.

O Paquistão, que tem atuado como mediador do conflito, e o Irã afirmam que a trégua inclui o Líbano – e, portanto, proíbe ataques ao país durante o período do cessar-fogo.

“Tenho o prazer de anunciar que a República Islâmica do Irã e os Estados Unidos da América, juntamente com seus aliados, concordaram com um cessar-fogo imediato em todos os lugares, incluindo o Líbano e outros, com efeito imediato”, disse o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, em um

comunicado publicado nas redes sociais nesta terça.

Em comunicado divulgado na madrugada desta quarta-feira, o gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que apoiava a adesão de Trump ao cessar-fogo, “desde que o Irã abra imediatamente os estreitos e interrompa todos os ataques contra os EUA, Israel e países da região”.

“O cessar-fogo de duas semanas não inclui o Líbano”, acrescentou.

Já a CNN Internacional afirmou ter ouvido da porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, que, em uma conversa com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, Trump não se opôs a que Israel seguisse atacando o Líbano.

Forças israelenses fizeram nesta quarta o maior ataque ao território libanês desde o início da guerra. Os bombardeios deixaram 254 mortos e mais de 830 feridos, segundo balanço das autoridades libanesas. Eles ocorreram na capital, Beirute, e em outros locais, principalmente no sul do Líbano.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/04/2026/16:45:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*